



LusNIC
Associação de ccTLDs
de língua portuguesa



Relatório de Atividades e Contas 2023-2024

ÍNDICE

PREÂMBULO 1

OBJETIVOS CONCRETIZADOS 3

Divulgação e disseminação 3

Desenvolvimento de novo website:
novo layout e novos conteúdos - www.lusnic.org 5

Introdução da agenda de eventos com o contributo
de todos os associados 7

Criação de uma e-Newsletter da Associação 7

Criação de um anuário da LusNIC 8

Desenvolvimento de estudos 8

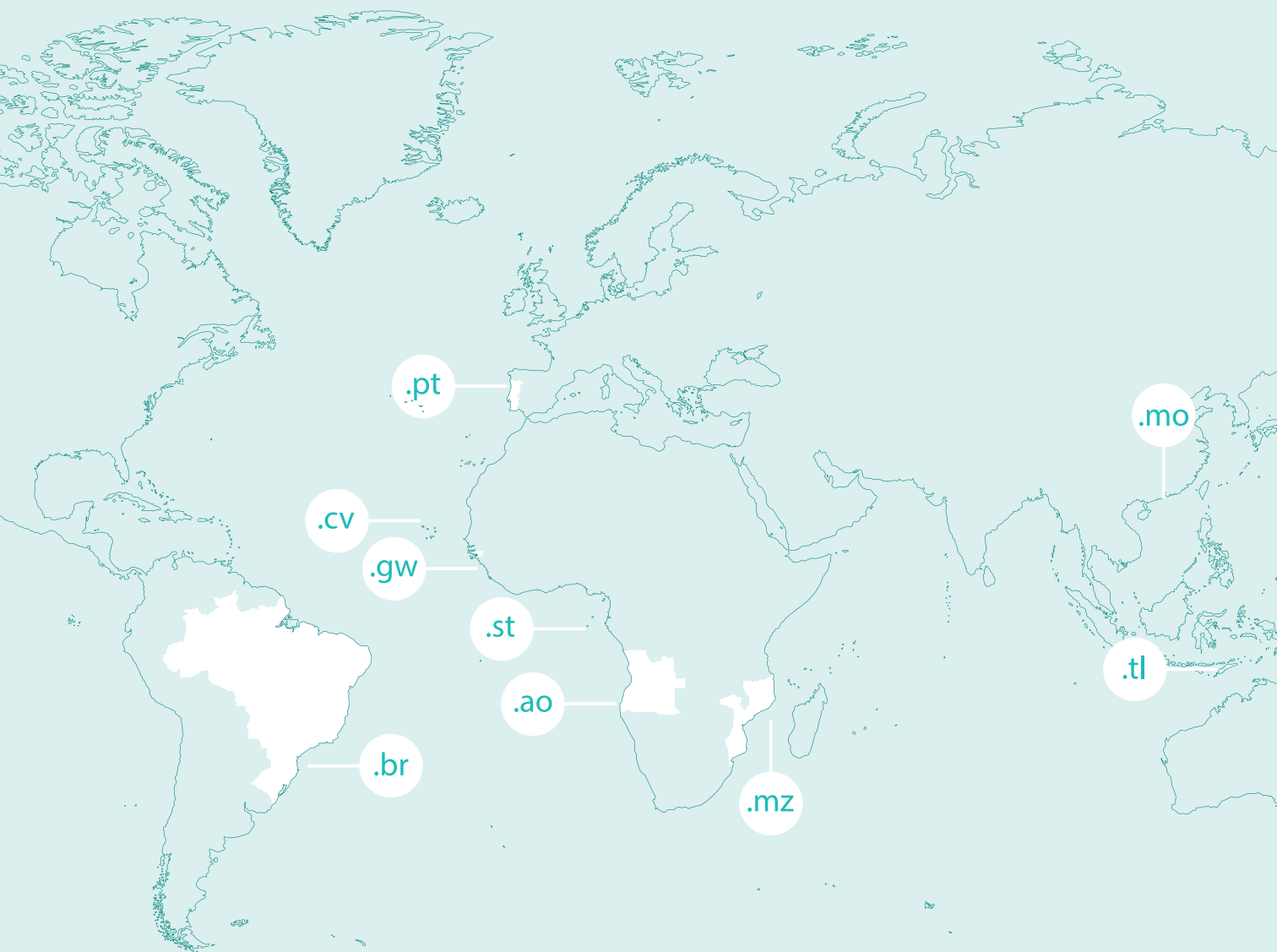
Plano de estágios, formação e consultoria 9

Participação em eventos 10

Cooperação internacional 12

Adesão de novos associados 13

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO 14



Tem como objeto principal a cooperação institucional entre registries de língua portuguesa no âmbito das suas áreas de intervenção.

PREÂMBULO

LusNIC – Associação de Registries de Língua Portuguesa¹, é uma associação privada, constituída a 23 de Setembro de 2015, com o número de pessoa coletiva 513.690.042, com sede social em Portugal. Tem como objeto principal a **cooperação institucional entre registries de língua portuguesa** no âmbito das suas áreas de intervenção.

A LusNIC junta as entidades competentes pela gestão, registo e manutenção de domínios de topo dos países de língua oficial portuguesa. Estas entidades, também designadas de registries, representam: o .pt, de Portugal, o .br, do Brasil, o .cv, de Cabo Verde, o .gw, da Guiné-Bissau, o .st, de São Tomé e Príncipe e o .ao de Angola.

A Associação foi criada com o intuito de envidar ações conjuntas entre os seus membros para potenciar o crescimento sustentado dos domínios de topo de língua portuguesa, tendo-se assim desenhado um compromisso de interajuda e cooperação entre estas entidades de modo a proporcionar uma eclosão de registos de domínios e a disseminação do uso do português online.

O presente **Relatório de Atividades e Contas** tem como objetivo apresentar uma visão abrangente do funcionamento da LusNIC ao longo dos anos de 2023 e 2024, um período particularmente dinâmico e transformador para a Associação. Estes dois anos ficaram marcados por uma significativa revitalização da atividade da LusNIC, num contexto pós-pandemia que trouxe vários desafios e impactou o funcionamento da Associação.

Conseguimos concretizar iniciativas há muito idealizadas, reforçando a nossa visibilidade e posicionamento tanto a nível nacional — no contexto de cada um dos países representados pelos associados — como a nível internacional, onde a LusNIC se afirmou como um ator credível e relevante. Este período evidenciou a capacidade de colaboração estratégica entre os membros, fator essencial para alcançar resultados de grande impacto. A aposta numa abordagem multisetorial em várias das iniciativas que realizámos revelou-se certa e frutífera, permitindo-nos articular diferentes perspetivas e fortalecer o contributo da LusNIC no ecossistema digital de expressão lusófona. As atividades realizadas nestes dois anos não só deram cumprimento ao objeto social da Associação, como reforçaram o seu papel enquanto plataforma de cooperação, inovação e partilha de conhecimento técnico e institucional.

¹ Doravante referida por "LusNIC" ou "Associação".



OBJETIVOS CONCRETIZADOS

Divulgação e disseminação

Um marco incontornável do biênio 2023-2024 e que muito contribuiu para a divulgação e notoriedade da LusNIC, foi a concretização de uma iniciativa há muito idealizada pelos associados: a criação do Fórum Lusófono de Governança da Internet (FLGI)².

O FLGI é um evento que reúne representantes de governos, empresas, organizações, sociedade civil, comunidade técnica e academia, dos países de língua portuguesa para discutir temas relevantes para a governação da Internet e foi oficialmente reconhecido pelo Internet Governance Forum global, como sendo uma plataforma aberta, inclusiva e bottom-up para que todos os interessados dos países de língua portuguesa cooperem nos assuntos relacionados com a governação da internet.

O primeiro FLGI, organizado pela LusNIC, .PT, CIG.br, NiC.br, e INTIC, decorreu nos dias 18 e 19 de setembro, de 2023, em São Paulo, no Brasil, no primeiro dia no Museu da Língua Portuguesa e no segundo dia na sede do NIC.br.

Entre os temas em debate estiveram o ecossistema de governação da internet, a língua portuguesa na Internet, o Global Digital Compact e os desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Internet nos países lusófonos.



Imagem 1 - FLGI Brasil

Deste fórum, que contou com mais de 280 participantes e 440 visualizações online, resultou a publicação da “Carta de São Paulo”, que reúne um conjunto de princípios que visam a continuidade da cooperação da comunidade lusófona no debate das grandes questões relacionadas com o futuro da Internet.

Concretizando o acordado na “Carta de São Paulo”, realizámos, nos dias 11 e 12 de setembro, de 2024, o segundo FLGI, no Hotel Vulcão (Cidade Velha) e no Hotel Praia Mar (Cidade da Praia) em Cabo Verde, organizado pela ARME, LusNIC, .PT, CIG.br, NiC.br, ANACOM³, FCT⁴, INTIC e a ICANN⁵. A associação da ICANN à concretização da segunda edição deste evento muito nos honrou, considerando, em particular, o facto de não se tratar de uma organização lusófona, mas que reconheceu o mérito e importância deste fórum no contexto do ecossistema digital global.

Esta edição do FLGI foi antecedida da realização de um convite à apresentação de propostas por parte de todos os interessados dos países lusófonos da LusNIC para que apresentassem temas para debate e outras sugestões, que foram avaliadas por um grupo multissetorial e consideradas na elaboração do programa final do segundo fórum.

Nesta edição do FLGI dialogou-se sobre as múltiplas interações da língua portuguesa nos desenvolvimentos, usos e governação da Internet e, em particular, sobre os impactos e desafios para a diversidade linguística e cultural da lusofonia. Os três grandes temas em debate nesta edição foram a inteligência artificial e língua portuguesa, a inclusão digital, sustentabilidade e tecnologias emergentes e o ecossistema global da governação da Internet nos países lusófonos, tendo daqui resultado a publicação da “Carta di Praia”, que atualiza e reafirma o conjunto princípios já contemplados na “Carta de São Paulo”.



Imagem 2 - FLGI Cabo Verde

³ Autoridade das Comunicações Eletrónicas.

⁴ Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.

⁵ Internet Corporation for Assigned Names and Numbers.

Em 2023, foi iniciada uma nova prática de envio regular de notas informativas/newsletters de relevo aos associados da LusNIC, a qual se revelou uma nova forma de comunicação estratégica e de valor acrescentado. Estas notas informativas assumem a forma de sumários executivos que compilam e contextualizam conteúdos de especial interesse, tais como novas disposições legislativas, decisões jurisprudenciais relevantes, artigos técnicos especializados, relatórios setoriais, guias de boas práticas e outros documentos de natureza normativa ou estratégica. Esta iniciativa visa não só manter os associados atualizados quanto a desenvolvimentos com impacto direto ou indireto na sua atividade, mas também promover uma partilha contínua de conhecimento qualificado, reforçando o papel da LusNIC enquanto facilitadora de informação crítica e promotora de capacitação institucional no seio da comunidade lusófona.

Desenvolvimento de novo website: novo layout e novos conteúdos - www.lusnic.org

A LusNIC aumentou a sua presença digital, com destaque para o lançamento de um novo website (www.lusnic.org) e para a produção de materiais gráficos associados.

O trabalho realizado pode ser agrupado em duas vertentes complementares:

- 1. Manutenção contínua:** atualização regular de conteúdos, notícias, eventos e segurança técnica (WordPress e plugins).
- 2. Projetos estruturais:** redesign completo do site, renovação de conteúdos institucionais e integração de novas funcionalidades.

Os marcos principais no ano de 2023 nestas vertentes foram:

- Redesign do website.
- Atualização dos conteúdos estratégicos, incluindo “Quem Somos” e “Plano de Atividades e Orçamento”.
- Lançamento da nova brochura institucional.
- Criação da secção de notícias.
- Início de monitorização SEO mensal.
- Publicações institucionais em redes sociais (eventos internacionais, aniversário da LusNIC, Natal).

Os marcos principais no ano de 2024 foram:

- Atualização da imagem nas redes sociais.
- Comemoração de datas simbólicas: Dia Mundial da Língua Portuguesa, aniversário da LusNIC e Natal.
- Criação da secção de destaques (Cartas de São Paulo e *di* Praia).
- Aperfeiçoamentos técnicos e reforço da monitorização SEO.
- Revisão e uniformização do template institucional em PowerPoint.

No que respeita, especificamente, à comunicação digital e redes sociais, a estratégia de comunicação foi reforçada com:

- Produção de conteúdos gráficos e institucionais (brochura, banners, templates).
- Criação de uma página no LinkedIn.
- Presença regular no LinkedIn e Facebook, com publicações em datas estratégicas.
- Integração da comunicação do website com redes sociais, assegurando coerência da identidade visual.

A LusNIC coordenou, entre 2023 e 2024, a criação e manutenção da identidade digital do FLGI, assegurando consistência entre as edições e fortalecendo a marca do evento, incluindo a:

- Criação do logotipo oficial, Manual de Normas e estacionário gráfico.
- Desenvolvimento do website do FLGI.
- Produção do pack de comunicação para redes sociais e eventos.
- Atualização constante do site até à realização do FLGI de 2023.
- Início da monitorização SEO mensal.
- Inclusão de uma nova secção no site com as Cartas (São Paulo e *di* Praia), disponíveis em PT/EN/ES.
- Otimizações técnicas do site, com melhorias de performance.

Introdução da agenda de eventos com o contributo de todos os associados

Para promover e colaborar na defesa dos interesses dos ccTLD's de língua portuguesa, criámos e publicámos uma agenda agregadora de todos os eventos em que os registries que compõem a LusNIC irão participar e/ou organizar e que, de alguma forma, contribuam para o desenvolvimento e promoção dos objetivos estratégicos da Associação. Esta agenda está disponível para consulta de todos os interessados no website oficial da LusNIC.



Criação de uma e-Newsletter da Associação

A criação da e-Newsletter institucional da LusNIC, inicialmente prevista para o biênio em análise, não se concretizou até ao termo do ano de 2024. Esta circunstância resultou de uma opção estratégica de gestão de prioridades, tendo em consideração o envolvimento da Associação em diversas ações e iniciativas de elevada relevância, que exigiram uma mobilização significativa de recursos humanos e operacionais.

Em todo o caso, a pertinência e o valor acrescentado desta ferramenta de comunicação são amplamente reconhecidos, razão pela qual se mantém como um objetivo a concretizar no ano de 2025. A e-Newsletter será concebida como um instrumento regular de partilha de informação, boas práticas e resultados, reforçando a ligação com os associados e a comunidade lusófona da Internet, bem como a visibilidade do trabalho desenvolvido pela Associação.

Criação de um anuário da LusNIC

Durante o biênio 2023-2024, propusemo-nos a criar um anuário da LusNIC, com o objetivo de apresentar uma súmula das principais iniciativas levadas a cabo por cada registry membro da LusNIC, agregar dados estatísticos de cada um dos seus associados, e ainda publicitar as principais atividades e eventos desenvolvidos por cada um.

Por ocasião da primeira edição do FLGI, foi criado o “Almanaque da Internet Lusófona”, um documento que reúne os dados mais relevantes do desenvolvimento da Internet em cada um dos países associados da LusNIC, incluindo marcos históricos relevantes, e a evolução dos registos de nomes de domínio sob os respetivos ccTLDs, tendo, para o efeito, sido formado um grupo de trabalho com o objetivo de estudar, agregar e examinar os dados disponibilizados pelos ccTLD's de língua portuguesa. O “Almanaque da Internet Lusófona” foi apresentado durante Fórum Lusófono de Governação da Internet, no Brasil, numa sessão exclusivamente dedicada a esta temática.

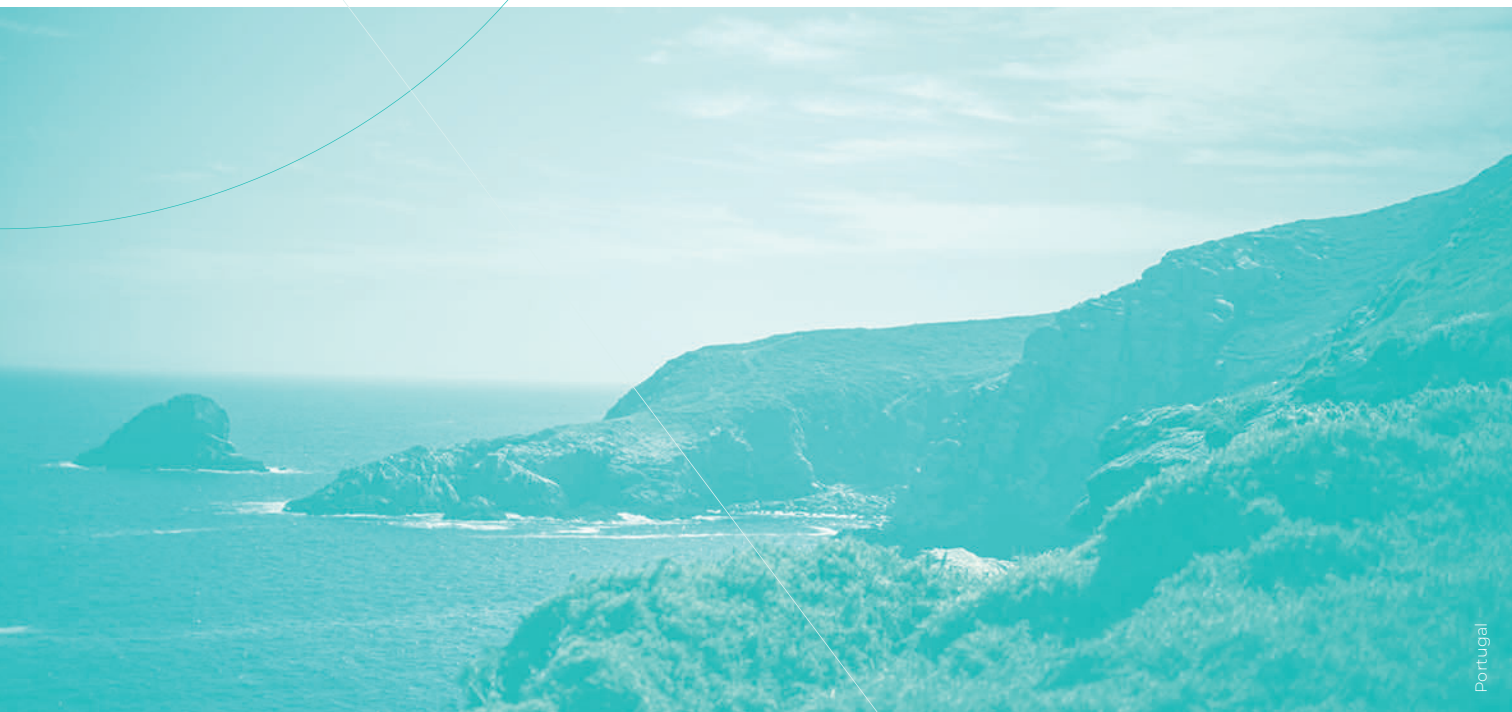
No entanto, tem-se revelado particularmente desafiante garantir o envio tempestivo e a coleta completa dos dados relevantes para atualização do almanaque, sobretudo no que diz respeito ao registo e manutenção de nomes de domínio sob cada ccTLD.

Desenvolvimento de estudos

É nossa intenção que os membros da LusNIC colaborem no desenvolvimento de estudos sobre matérias do interesse de todos, sobre temas de impacto transversal aos associados, e que permitam criar estratégias sobre como promover a utilização da língua e dos conteúdos portugueses na Internet.

Neste âmbito, no de 2024, a LusNIC apresentou uma candidatura ao ICANN Grant - uma iniciativa destinada a financiar projetos que promovam o desenvolvimento, a distribuição e a evolução dos serviços e sistemas que suportam os sistemas de identificadores únicos da Internet – sob a designação: “*Internet (also) in Portuguese for All the Lusophone ccTLD's community*” e cujo tema central foi a língua portuguesa no contexto dos ccTLD's da lusofonia e, como tema correlacionado, o multilinguismo. Com a colaboração de ilustres professores universitários e linguistas⁶, elaborámos uma proposta de candidatura cujos objetivos gerais da proposta passavam pela elaboração de um estudo sobre o multilinguismo nos ccTLDs lusófonos, a apresentação de uma visão geral sobre a preparação tecnológica da língua portuguesa e como os ccTLDs podem contribuir para este propósito, o desenvolvimento de iniciativas direcionadas para aumentar a criação e disseminação de conteúdos digitais em português e a produção de uma política linguística para os ccTLDs lusófonos.

Apesar da nossa candidatura não ter sido aprovada, os associados reiteraram o seu compromisso com a concretização deste estudo, manifestando a firme intenção de não abandonar esta iniciativa e de continuar a explorar, de forma proativa, outras oportunidades que viabilizem a sua realização.



Plano de estágios, formação e consultoria

A aposta na organização de ações de formação e consultoria aos membros integrantes da LusNIC é um dos aspetos mais valorizados pelos associados. Para o efeito, fizemos um levantamento preliminar e um mapeamento indicativo das necessidades formativas de cada associado e elaborámos uma lista de cursos e outros conteúdos formativos, disponíveis online, em português, para seu conhecimento e consulta.

Nesta senda, a LusNIC organizou, por ocasião do FLGI em Cabo-Verde, uma formação de cibersegurança que incluiu a participação da VisionWare⁷, sobre o tema: *“Lusofonia e Cibersegurança: os desafios e oportunidades que nos unem e a importância de um SOC (Security Operations Center) como defesa digital contra ciberameaças”*. A formação abordou a crescente digitalização e interconectividade das organizações e os consequentes riscos de ciberataques, enfatizando a necessidade de preparar as organizações e os países da lusofonia para enfrentar estes desafios através de educação, formação, legislação e tecnologia. Foram discutidos os desafios específicos enfrentados pelos ccTLDs na proteção contra ciberameaças, bem como as oportunidades para fortalecer o ciberespaço através de políticas, tecnologias emergentes e cooperação internacional.

⁷ <https://www.visionware.pt/>.

Participação em eventos

Tendo em vista o protagonismo, na aceção de visibilidade, que pretendemos que a LusNIC atinja, entre 2023 e 2024, a LusNIC marcou presença em diversos eventos e reuniões, contribuindo, assim, para aumentar o seu destaque no panorama internacional de governação da Internet.

Entre os eventos em que a Associação marcou presença ou, de algum modo, esteve envolvida na organização, contabiliza-se:

- **3º Fórum sobre a Governança da Internet Cabo Verde:** no painel dedicado ao tema *"A presença do português na Internet e nas tecnologias linguísticas, e implicações na governação da Internet"* e no painel sobre como *"Proteger a Internet: Melhorar a segurança on-line para todos"*.
- **1º Fórum de Governação da Internet em Angola:** A LusNIC marcou presença no 1º Fórum de Governação da Internet em Angola, onde estiveram em destaque os seguintes temas: a importância da internet na sociedade moderna e a promoção do seu uso responsável e inclusivo; a regulação e cooperação na governação da internet; estratégias de marketing digital; e a internet e as infraestruturas de comunicação em Angola. A LusNIC participou no painel sobre *"A importância da Internet na Sociedade moderna, e a promoção do uso responsável e inclusivo da Internet"*.



Imagem 3 - 1º Fórum de Governação da Internet em Angola

- Lançamento da iniciativa **“Nações Inteligentes: Transformação Digital Sustentável na Lusofonia”**: A LusNIC participou e apresentou-se na conferência de lançamento da iniciativa “Nações Inteligentes: Transformação Digital Sustentável na Lusofonia”, que reuniu decisores públicos e gestores de organizações privadas de países da Lusofonia, que partilharam as suas perspetivas sobre como a transformação digital sustentável pode impulsionar o desenvolvimento das nossas sociedades.



Imagem 4 - Nações Inteligentes: Transformação Digital Sustentável na Lusofonia

- **Internet Governance Forum**: A LusNIC participou no *Open Forum #75: The Portuguese Speaking Community as a Case Study on Digital Cooperation*, um evento integrado no âmbito do Fórum da Governação da Internet de 2024. A sessão destacou a língua portuguesa como um ativo estratégico, unindo uma comunidade dispersa por quatro continentes, e realçou a necessidade de tirar maior partido deste recurso no âmbito da transformação digital global.

Cooperação internacional

A crescente projeção internacional da LusNIC tem-se traduzido em contributos concretos para a promoção da cooperação digital no espaço lusófono, reforçando o seu papel como agente ativo na construção de um ecossistema digital mais inclusivo. A integração da LusNIC na Coalition for Digital Africa, uma iniciativa promovida pela ICANN, representa um marco significativo nesta trajetória. Esta coligação, que reúne governos, organizações regionais e internacionais e a comunidade técnica local, tem como missão expandir o acesso à Internet em África e fomentar a inovação tecnológica no continente. No âmbito desta parceria, a LusNIC não só assumiu a responsabilidade pela tradução para português de diversos documentos estratégicos da coligação, contribuindo para a inclusão linguística na região, como também facilitou a participação do seu associado INFOSI (Angola) nos trabalhos da coligação, aumentando a representação lusófona no seio desta iniciativa. No âmbito desta parceria, durante a sexta reunião da Assembleia Geral da LusNIC, a Coalition for Digital Africa fez uma breve apresentação sobre a sua missão e objetivos, convidando todos os associados a juntarem-se a este propósito.



Ainda no âmbito da cooperação internacional, e como referido supra, em dezembro de 2024, a LusNIC participou no *Open Forum #75: The Portuguese Speaking Community as a case study on digital cooperation*, uma sessão promovida pela ANACOM, que abordou precisamente a cooperação digital lusófona como um caso de estudo, salientando os resultados e progressos que a mesma tem obtido. A sessão contou com a participação de diversas personalidades da comunidade lusófona e teve como objetivo debater a importância da cooperação digital entre os países de língua portuguesa, destacando, a língua portuguesa como um ativo estratégico, unindo uma comunidade dispersa por quatro continentes, e realçou a necessidade de tirar maior partido deste recurso no âmbito da transformação digital global.



Estas iniciativas reafirmam o compromisso da LusNIC com a promoção de uma presença lusófona forte no panorama digital internacional e com a construção de pontes sólidas de cooperação entre comunidades que partilham uma mesma língua e visão para o futuro digital.

Merece-nos, ainda, especial destaque a colaboração alcançada com o IILP - Instituto Internacional da Língua Portuguesa que, a convite da LusNIC, fez-se representar e participou no segundo FLGI, num painel dedicado à *“Ética e vieses na IA: desafios para a diversidade linguística e cultural da lusofonia”*, e que gentilmente cedeu o espaço para a realização da sexta reunião da Assembleia Geral. Com igual relevância, salienta-se a colaboração com a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura, que também se fez representar e participou da mesma edição do fórum, num painel dedicado aos *“Desafios e Impactos da IA nas sociedades dos países lusófonos”*.

Adesão de novos associados

No biénio em análise, a LusNIC realizou duas reuniões da Assembleia Geral, a primeira, no dia 20 de setembro de 2023, na sede do NIC.br, na cidade de São Paulo, no Brasil, e na qual foram debatidos e votados pontos cruciais para o funcionamento da Associação, como a análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2018-2022, a análise e aprovação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023-2024 e a eleição de novos membros para os órgãos sociais. Uma das mais relevantes deliberações desta reunião foi a admissão do INTIC, registry do .mz, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º dos Estatutos da LusNIC, como associado.

No dia 10 de setembro de 2024, realizou-se a sexta reunião da Assembleia Geral, na sede do IILP - Instituto Internacional da Língua Portuguesa, na cidade da Praia, em Cabo Verde, e durante a qual foram discutidos pontos cruciais para o futuro da LusNIC – Associação de Registries de Língua Portuguesa, como a análise e aprovação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento 2025-2026 e a participação dos associados nos cursos do CERT.br.

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

Entre 2023 e 2024 não se registaram alterações de carácter contabilístico, fiscal ou declarativo, pelo que não se verificaram mudanças substanciais nos métodos de trabalho contabilístico e na apresentação de resultados.

Constata-se que nos anos em análise não foram recebidas quotas no valor de 9.500€, no entanto, tendo sido rececionado um subsídio, no valor de aproximadamente 4.500€, do Internet Governance Forum Support Association (IGFSA), para apoiar a organização da segunda edição do FLGI, foi possível ficar com um desvio de rendimentos de apenas aproximadamente 5.000€.

Do ponto de vista da execução orçamental, registou-se uma materialização da despesa no montante de apenas 16.736,72€, face a um orçamento inicialmente fixado em 32.500€. Esta execução parcial encontra justificação, em termos gerais, na incerteza quanto à efetiva cobrança das quotas anuais, as quais constituem a principal fonte de liquidez e sustentação financeira da Associação. Não existindo amortizações, provisões ou outras alterações que possam alterar o rendimento líquido da Associação, no período compreendido entre 2023 e 2024 o resultado líquido do exercício foi de **10.841,45€**, os quais devem ser totalmente afetos a resultados.

A situação financeira da LusNIC mantém-se, por ora, estável e equilibrada como resulta da demonstração da execução financeira esplanada no quadro abaixo.

EXECUÇÃO FINANCEIRA 2023 a 2024

	Natureza	Orçamento	Execução	Desvio
Receitas	Quotizações	-32 500,00	-23 000,00	-9 500,00
	Subsídios		-4 578,17	4 578,17
Receitas Total		-32 500,00	-27 578,17	-4 921,83
Gastos	Desenvolvimento de Website	70,00	199,26	-129,26
	Divulgação	800,00	757,00	43,00
	Formação e Consultoria	2 240,00		2 240,00
	Operação Societária e Logística	21 020,00	14 664,31	6 355,69
	Outros Gastos	370,00	208,51	161,49
	Programas de Estágio	1 000,00		1 000,00
	Relatórios Estatísticos e Estudos	5 000,00		5 000,00
	Trabalhos Especializados	1 000,00	907,64	92,36
	Traduções	1 000,00		1 000,00
Gastos Total		32 500,00	16 736,72	15 763,28
Total		0,00	-10 841,45	10 841,45

Iusnic.org



AGER
Autoridade Geral de Regulação

GOVERNO DE
ANGOLA

mtti.gov.ao
Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de
Informação

arme

ARN

INTIC

nic.br
Núcleo de Informação
e Coordenação do
Ponto BR

.pt